

---

***Bancoob  
Distribuidora de  
Títulos e Valores  
Mobiliários Ltda. -  
Bancoob DTVM  
Demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2019  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores  
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

---

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores  
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

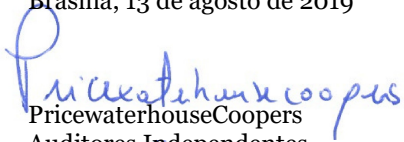


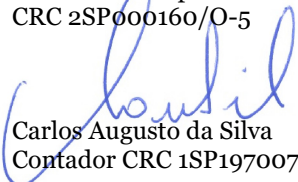
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores  
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

- Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 13 de agosto de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

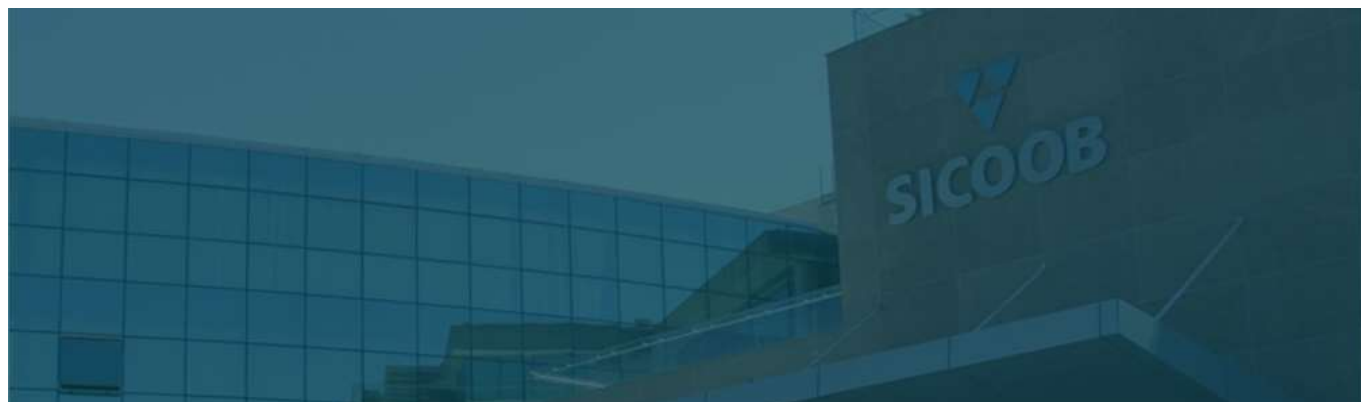


# ***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

**BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores  
Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**

| 30 de junho de 2019

Em 30 de junho de 2019



## Índice

Relatório da administração .....	3
Balanço patrimonial .....	13
Demonstração do resultado .....	14
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	15
Demonstração dos fluxos de caixa .....	16
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis .....	17
Nota 1 - Contexto operacional .....	17
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis .....	17
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis .....	18
Nota 4 - Disponibilidades.....	20
Nota 5 – Títulos e valores mobiliários .....	21
Nota 6 – Outros créditos - Diversos.....	21
Nota 7 - Imobilizado .....	21
Nota 8 – Intangível – softwares.....	22
Nota 9 – Fiscais e previdenciárias.....	22
Nota 10 – Outras obrigações - Diversas .....	22
Nota 11 – Patrimônio líquido .....	22
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços .....	23
Nota 13 – Despesas de pessoal .....	24
Nota 14 – Despesas administrativas.....	24
Nota 15 - Despesas tributárias .....	24
Nota 16 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido .....	24
Nota 17 – Critérios de tributação .....	26
Nota 18 – Outras despesas operacionais .....	26
Nota 19 – Transações com partes relacionadas.....	26
Nota 20 – Outras informações .....	28

## **1. Cenário Macroeconômico**

---

No 1º semestre de 2019, o impulso na confiança gerado pela mudança de governo não se traduziu em ganhos para a atividade econômica. Ruídos de uma relação conflituosa entre o Planalto e o Congresso trouxeram incertezas sobre o avanço da pauta econômica. Em especial, da reforma da Previdência, cujo desfecho positivo se desenhou apenas na parte final do semestre. Diante de um contexto de demanda pouco dinâmica, o PIB recuou 0,2% na margem no 1º trimestre do ano. Na comparação anual, a alta foi de apenas 0,5%.

O setor industrial refletiu de forma mais clara a fragilidade da atividade econômica. A produção industrial total recuou 0,7% entre janeiro e maio na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O consumo das famílias apresentou performance modesta, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE). No acumulado entre janeiro e maio, as vendas no varejo restrito cresceram 0,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, após a expansão de 2,3% registrada em 2018. No caso do varejo ampliado, a alta no período foi de 3,3%, ainda assim abaixo do observado no ano anterior (5,0%). De acordo com a PNAD Contínua, a taxa de desocupação no trimestre encerrado em maio atingiu 12,3% na série original, abaixo do patamar de 12,7% registrado em maio de 2018, em linha com o processo de redução lenta.

O mercado de crédito continuou fornecendo notícias relativamente positivas. Nos cinco primeiros meses do ano, as concessões de crédito com recursos livres sustentaram um bom ritmo de crescimento real, de 8,3% para pessoas físicas e 6,6% para pessoas jurídicas, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os índices de inadimplência do crédito bancário também permaneceram em patamares reduzidos. No caso das pessoas físicas, o índice oscilou entre 4,7% e 4,8% no semestre, menores níveis da série iniciada em 2011. A inadimplência PJ de 2,7% em maio também representou o menor patamar histórico.

A inflação oficial (IPCA) manteve-se baixa e controlada, apenas com um breve período sob o efeito de pressões pontuais em alimentos e combustíveis, nos meses de março (0,75%) e abril (0,57%). Passados os impactos, o índice voltou a exibir variações reduzidas em maio (0,13%) e junho (0,01%). Com isso, o IPCA fechou o semestre com variação acumulada de 2,23%, abaixo do registrado no mesmo período de 2018 (2,60%), lembrando que em junho do ano passado houve uma pressão atípica causada pela greve dos caminhoneiros.

Neste contexto de inflação controlada e de cenário favorável no balanço de risco, decorrente de avaliação benigna sobre o contexto internacional e o avanço na agenda de reformas no âmbito doméstico, com o encaminhamento da reforma da Previdência, as expectativas de corte expressivo na taxa básica se confirmou na reunião do Copom de julho.

As contas externas seguiram confortáveis. O superávit comercial somou US\$ 27,1 bilhões no 1º semestre, resultado pouco abaixo do registrado no mesmo período de 2018 (US\$ 30,1 bilhões), redução compatível com a expectativa de menor saldo neste ano. Do lado das exportações, a média diária recuou 1,8% no semestre, reflexo do quadro externo desafiador, o que inclui a desaceleração da China, as tensões comerciais e a crise na Argentina. Nas importações, a média diária cresceu 0,8% no período. Os números do balanço de pagamentos também reforçaram este quadro benigno. O déficit em transações correntes somou US\$ 7,6 bilhões nos primeiros cinco meses do ano e US\$ 13,9 bilhões nos 12 meses encerrados em maio, o que equivale a apenas 0,75% do PIB

# **Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**

## **Relatório da Administração**

### **Em 30 de junho de 2019**

estimado para o período. Além de baixo, o déficit é financiado por larga margem pelos investimentos diretos no país.

As contas públicas continuaram como o principal contraponto. Diante do ritmo fraco da atividade econômica nos primeiros meses do ano, as receitas líquidas contabilizadas pelo Tesouro Nacional cederam 0,5% em termos reais entre janeiro e maio, na comparação com o mesmo período de 2018. Já as despesas, limitadas pelo teto constitucional, recuaram 0,9% no período, também em termos reais. Com isso, o déficit primário do governo central atingiu R\$ 17,5 bilhões no período, pouco superior ao déficit de R\$ 15,2 bilhões entre janeiro a maio de 2018. Contribuiu para a piora, a ausência, neste ano, de receita extraordinária de R\$ 3,0 bilhões com o fundo soberano, verificada em 2018. Já a relação dívida bruta/PIB, que fechou 2018 em 77,2%, alcançou em maio o patamar de 78,7%, dinâmica que ilustra a situação fiscal ainda insustentável.

No cenário internacional, cresceram as preocupações com o desempenho das principais economias neste e nos próximos anos. A perspectiva de desaceleração foi intensificada pela escalada protecionista observada desde o ano passado, com destaque para as medidas restritivas adotadas no comércio entre Estados Unidos e China. A expectativa do alcance de um acordo comercial entre as partes não se confirmou, embora o recente anúncio de uma trégua para evitar eventuais novas medidas tenha ajudado a reduzir as tensões. Ainda assim, a expectativa de piora da economia nos próximos meses levou os mercados a precificarem uma retomada de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve neste segundo semestre.

Em suma, o primeiro semestre de 2019 deixa como legado uma agenda econômica de grande relevância, que deverá ser a base para um desempenho mais positivo no segundo semestre deste ano e em 2020. A retomada permaneceu dificultada por fatores conjunturais, como as incertezas políticas, o ambiente internacional e o evento da Vale em Brumadinho (MG), e por aspectos estruturais, com destaque para o enfraquecimento contínuo da demanda do governo, diante da ainda grave crise fiscal envolvendo União, estados e municípios. Com a redução das incertezas, o avanço das reformas estruturais e a intensificação da agenda de concessões e privatizações, espera-se que o setor privado assuma o espaço deixado pelo setor público, de modo a impulsionar a retomada da demanda agregada e da atividade.

## **2. Bancoob DTVM**

---

O Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A Instituição teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

## **3. Performance**

---

O BANCOOB DTVM encerrou o 1º semestre de 2019 com ativos totais consolidados de R\$ 6,9 milhões, com um aumento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:



# Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

## Relatório da Administração

### Em 30 de junho de 2019

#### Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 4,1 milhões em 30 de junho de 2019, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa e Variável: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, e nos fundos de investimentos: Sicoob Ações Fundo de Investimento e Sicoob Multimercado Fundo de Investimento.

#### Pagamento de dividendos

O BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em maio/2019, da quantia total de R\$ 2,7 milhões referente ao resultado do exercício de 2018.

## 4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

---

### I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) **Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) **Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, gestão de continuidade de negócios (GCN) e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD).

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

# **Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**

## **Relatório da Administração**

### **Em 30 de junho de 2019**

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

#### **a. Risco de crédito**

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, conforme prevê o inciso II do art. 2º da Resolução CMN 4.557/2017, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

**Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**  
**Relatório da Administração**  
Em 30 de junho de 2019

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito;
- o) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

## **b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) valor em risco (*Value at Risk – VaR*);
  - a.2) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
  - a.3) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
  - a.4) realização periódica de *backtest* dos modelos de cálculo de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
  - a.5) aplicação de cenários de estresse;

- a.6) definição de planos de contingência;
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*).

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (*banking*) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtest*).

A métrica adotada para cálculo do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (*banking*) é o *Value at Risk – VaR* (Valor em Risco), que mede a perda máxima estimada para determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado um intervalo de confiança estabelecido.

São realizados testes de estresse mensais, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

### **c. Risco de Liquidez**

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) limite mínimo de liquidez;
  - a.2) fluxo de caixa projetado;
  - a.3) aplicação de cenários de estresse;

- a.4) definição de planos de contingência;
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob. São realizados testes de estresse trimestrais em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Instituição.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

#### **d. Risco operacional e risco de imagem**

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação quantitativa e qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

O monitoramento do risco de imagem também é avaliado nas materializações dos riscos financeiros e não financeiros, incluindo os possíveis desenquadramentos perante órgãos reguladores.

#### **e. Risco socioambiental**

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) pessoas autuadas por crime ambiental;
- b) empregadores flagrados explorando trabalhadores na condição análoga a de escravos ou infantil;
- c) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- d) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- e) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

#### **f. Risco de conformidade**

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

#### **g. Risco de estratégia**

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas de negócios:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Coopcerto pré-pago;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;
- ✓ Crédito habitacional;
- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos agropecuários;
- ✓ BNDES e programas de fomentos.

#### **h. Gestão de Continuidade de Negócios**

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

#### **i. Prevenção à Lavagem de Dinheiro**

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) monitoramento;
- b) análise e diligenciamento;
- c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d) emissão de relatórios gerenciais.

## **II. Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela auditoria interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

## **5. Patrimônio líquido e resultado do semestre**

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2019 é de R\$ 4,2 milhões.

O lucro líquido no semestre foi de R\$ 1,7 milhões, com retorno anualizado de 66,6% sobre o patrimônio líquido.

## **6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo**

---

No plano de negócios do BANCOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a)** Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b)** Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c)** Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo BANCOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 24,7 bilhões em 30/06/2019, distribuídos em 14 fundos de investimento e 13 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do 1º semestre de 2019, de R\$ 24,9 bilhões.

## **7. Agradecimentos**

---

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao Bancoob, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do BANCOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração



**Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM****Balanco patrimonial**

Em 30 de junho

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>6.159</b>	<b>2.089</b>	<b>Circulante</b>		<b>2.698</b>	<b>2.336</b>
Disponibilidades	4	3	4	<b>Outras Obrigações</b>		<b>2.698</b>	<b>2.336</b>
				Sociais estatutárias		230	181
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>3.563</b>	-	Fiscais e previdenciárias	9	1.549	1.438
Carteira própria	5	3.563	-	Diversas	10	919	717
<b>Outros créditos</b>		<b>2.588</b>	<b>2.050</b>				
Rendas a receber	19(a)	1.368	985				
Diversos	6	1.220	1.065	<b>Patrimônio líquido</b>	11	<b>4.235</b>	<b>3.745</b>
				Capital		2.170	2.170
<b>Outros valores e bens</b>		<b>5</b>	<b>35</b>	Reservas de lucros		2.065	1.575
Despesas antecipadas		5	35				
<b>Não circulante</b>		<b>774</b>	<b>3.992</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>							
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	5	<b>557</b>	<b>3.797</b>				
Carteira própria		557	3.797				
<b>Outros créditos</b>		<b>164</b>	<b>144</b>				
Diversos	6	164	144				
<b>Imobilizado</b>	7	<b>50</b>	<b>47</b>				
Imobilizações de uso		165	146				
(-) Depreciações acumuladas		(115)	(99)				
<b>Intangível</b>	8	<b>3</b>	<b>4</b>				
Softwares		8	8				
(-) Amortizações acumuladas		(5)	(4)				
<b>Total do ativo</b>		<b>6.933</b>	<b>6.081</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>6.933</b>	<b>6.081</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM****Demonstração do resultado**

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2019	2018
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>305</b>	<b>147</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários	19(c)	305	147
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>305</b>	<b>147</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>2.761</b>	<b>2.330</b>
Receitas de prestação de serviços	12	5.880	4.956
Despesas de pessoal	13	(2.185)	(1.818)
Outras despesas administrativas	14	(353)	(295)
Despesas tributárias	15	(582)	(485)
Outras despesas operacionais	18	-	(28)
Outras receitas operacionais		1	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>3.066</b>	<b>2.477</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>3.066</b>	<b>2.477</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	16	<b>(1.236)</b>	<b>(1.094)</b>
Imposto de renda		(748)	(616)
Contribuição social		(450)	(489)
Crédito fiscal diferido		(38)	11
<b>Participação dos empregados nos lucros</b>		<b>(114)</b>	<b>(116)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>1.716</b>	<b>1.267</b>
<b>Número de quotas no final do semestre</b>	11(a)	<b>2.000</b>	<b>2.000</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil quotas do capital social no final do semestre - R\$</b>		<b>0,86</b>	<b>0,63</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>2.170</b>	<b>368</b>	<b>2.396</b>	<b>-</b>	<b>4.934</b>
Dividendos pagos de exercícios anteriores	11(c)	-	-	(2.396)	-	(2.396)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.267</b>	<b>1.267</b>
<b>Destinações propostas:</b>						
Dividendos propostos	11(c)	-	-	-	(60)	(60)
Constituições de reservas	11(b)	-	64	1.143	(1.207)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<b>2.170</b>	<b>432</b>	<b>1.143</b>	<b>-</b>	<b>3.745</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>2.170</b>	<b>434</b>	<b>2.552</b>	<b>-</b>	<b>5.156</b>
Dividendos pagos de exercícios anteriores	11(c)	-	-	(2.552)	-	(2.552)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.716</b>	<b>1.716</b>
<b>Destinações propostas:</b>						
Dividendos propostos	11(c)	-	-	-	(85)	(85)
Constituições de reservas	11(b)	-	-	1.631	(1.631)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<b>2.170</b>	<b>434</b>	<b>1.631</b>	<b>-</b>	<b>4.235</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM****Demonstração dos fluxos de caixa**

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.066	2.477
Ajustes:		
Depreciações/amortizações	9	9
	<b>3.075</b>	<b>2.486</b>
<b>Mutações das contas patrimoniais</b>		
(Redução) dos títulos e valores mobiliários	865	470
(Redução) de rendas a receber	26	790
(Redução) de outros ativos	2.229	2.459
(Redução) de outras obrigações	(2.505)	(2.761)
(Redução) /Aumento de outros valores e bens	8	(35)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.015)	(872)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>2.683</b>	<b>2.537</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(13)	(14)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(13)</b>	<b>(14)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de dividendos	(2.686)	(2.522)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(2.686)</b>	<b>(2.522)</b>
<b>Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16)</b>	<b>1</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	19	3
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	3	4
<b>Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16)</b>	<b>1</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 1 - Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFIL-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM, (“Instituição” ou “Bancoob DTVM”), localizado em Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada cuja atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os Fundos de Investimentos administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2019	2018
Microfin Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado Longo Prazo (vii)	-	X
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Coopmútuo Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado (i)	-	X
Bancoob Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Bancoob Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS RF	X	X
Sicoob Unimais Fundo de Investimento RF – Crédito Privado (ii)	X	X
Unicred MG Fundo de Investimento RF – CP (iii)	-	X
Invest RIO FI Renda Fixa Crédito Privado (iv)	-	X
Unicoob Fdo. Inv. – RF – Crédito Privado (v)	-	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado (vi)	-	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
Sicoob Goiás FI Renda Fixa CP (viii)	-	X
Bancoob FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	X	-
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	-

- (i) O fundo encerrou suas atividades em 31 de janeiro de 2019;
- (ii) A partir de junho de 2017 o fundo Unicred SP Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado alterou a razão social para Sicoob Unimais Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado;
- (iii) O fundo encerrou suas atividades em 08 de novembro de 2018;
- (iv) O fundo encerrou suas atividades em 28 de dezembro de 2018;
- (v) O fundo encerrou suas atividades em 16 de julho de 2018;
- (vi) O fundo encerrou suas atividades em 30 de novembro de 2018;
- (vii) O fundo encerrou suas atividades em 17 de junho de 2019;
- (viii) O fundo encerrou suas atividades em 05 de junho de 2018.

### Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2019 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

**Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 12 de agosto de 2019.

## **Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis**

---

### **a. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### **b. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

### **d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

### **e. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

**ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

**iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

## **f. Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%
- Equipamento de comunicação – 10%
- Processamento de dados – 20%
- Intangível – 20%

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

## **g. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

## **h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o BANCOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

### **i. Pronunciamentos técnicos - CPCs**

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

### **j. Plano de Previdência**

O BANCOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

## **Nota 4 - Disponibilidades**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Depósitos bancários	3	4



## Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Nota 5 – Títulos e valores mobiliários

				30/06/2019		30/06/2018	
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
CDB – Bancoob (i)	-	-	557	557	557	3.797	3.797
Sicoob Ações FI (ii)	1.860	-	-	1.860	1.860	-	-
Sicoob Multimercado FI (ii)	1.703	-	-	1.703	1.703	-	-
<b>Total</b>	<b>3.563</b>	<b>-</b>	<b>557</b>	<b>4.120</b>	<b>4.120</b>	<b>3.797</b>	<b>3.797</b>
Circulante	-	-	-	3.563	-	-	-
Não circulante	-	-	-	557	-	3.797	-

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).
- (ii) Com operações iniciadas em 09/05/2019, sem vencimento, classificados como “Disponíveis para venda”, administrado pelo BANCOOB DTVM. O resultado líquido gerados por essas aplicações foram: R\$ 160 (ações) e R\$ 3 (multimercado), respectivamente.

As receitas financeiras líquidas do BANCOOB DTVM geradas por essas aplicações foram de R\$ 305 (2018 – R\$ 147), representando rentabilidade no semestre de 9,39% (ações), 0,18% (multimercado) e 3,07% (CDB), respectivamente.

#### Nota 6 – Outros créditos - Diversos

	Nota	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais		100	84
Créditos tributários	16 (a)	253	243
Tributos a compensar (i)		1.027	882
Devedores diversos		4	-
<b>Total</b>		<b>1.384</b>	<b>1.209</b>
Circulante		1.220	1.065
Não circulante		164	144

(i) referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do 1º semestre de 2019.

#### Nota 7 - Imobilizado

	Instalações	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>23</b>	<b>41</b>
Aquisição	-	2	12	14
Depreciação	(1)	(2)	(5)	(8)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>47</b>
Custo total	5	37	104	146
Depreciação acumulada	(4)	(21)	(74)	(99)
<b>Valor residual</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>47</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>45</b>
Aquisição	-	5	8	13
Depreciação	-	(3)	(5)	(8)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>33</b>	<b>50</b>
Custo total	5	41	119	165
Depreciação acumulada	(4)	(25)	(86)	(115)
<b>Valor residual</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>33</b>	<b>50</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	

**Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
 Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Nota 8 – Intangível – softwares**

	<b>Software</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5</b>
Aquisição	-
Amortização	(1)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>4</b>
Custo total	8
Amortização acumulada	(4)
<b>Valor residual</b>	<b>4</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4</b>
Aquisição	-
Amortização	(1)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>3</b>
Custo total	8
Amortização acumulada	(5)
<b>Valor residual</b>	<b>3</b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>20%</b>

**Nota 9 – Fiscais e previdenciárias**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão para contribuição social	450	489
Provisão para imposto de renda	747	616
Impostos e contribuições s/serv. de terceiros	-	1
Impostos e contribuições sobre salários	116	96
Outros (Iss/Pis/Cofins)	236	236
<b>Total</b>	<b>1.549</b>	<b>1.438</b>

**Nota 10 – Outras obrigações - Diversas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão para despesa de pessoal	824	649
Provisão outras despesas administrativas	88	66
Credores diversos	7	2
<b>Total</b>	<b>919</b>	<b>717</b>

**Nota 11 – Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social da Instituição é R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) **Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB**, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.
- (ii) **Gil Marcos Saggioro**, proprietário de 13 (treze) quotas.

## Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### b. Reserva de lucros

O BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal, em dezembro/2018 o saldo dessa reserva atingiu o limite de 20% do patrimônio líquido. Foi constituída a reserva de lucros - outras, no valor de R\$ 1.631 (2018 – R\$ 1.143), a ser destinado na próxima reunião dos quotistas. O saldo das reservas de lucros é de R\$ 2.065 (2018 – R\$ 1.575).

#### c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 85 no semestre findo em 30 de junho de 2019 (2018 – R\$ 60).

Em 29 de abril de 2019, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2018, conforme ata de reunião dos sócios, na quantia de R\$ 2.552. O pagamento ocorreu no dia 10 de maio de 2019, que somado ao dividendo já provisionado de R\$ 134, totalizou R\$ 2.686 (2018 – R\$ 2.522).

## Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimentos e a administração de carteiras no valor de R\$ 5.880 (2018 – R\$ 4.956), conforme demonstrado a seguir:

<b>Rendas de Administração e gestão de Fundos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Microfin FI RF Cred Priv LP	23	25
Minascoop FI RF Crédito Privado	37	49
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	25	279
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	220	49
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS RF	136	115
Sicoob Unimais FI RF Créd Priv	15	31
Unicred MG FI RF - CP	-	44
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	-	186
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	-	47
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	2.705	1.988
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	5	5
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	-	21
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	5	4
Sicoob Institucional FI RF CP	582	454
Unicred Long Term Multimercado CP	26	26
Sicoob Goiás Central	-	71
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	157	119
FIDC APL Minas Gerais	-	6
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	102
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	1	-
Sicoob Ações Fundo de Investimento	2	-
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv (i)	474	159
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	295	230
<b>Total</b>	<b>4.810</b>	<b>4.010</b>

<b>Administração de carteiras</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Sicoob Previ	470	350
Sicoob Crediminas	169	211
Sicoob Central ES	72	84
Sicoob Central CECREMGE	57	21
Sicoob Central CECRESP	38	47

## Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Central NORTE	18	23
Sicoob Central UNICOOB	43	65
Sicoob Central NORDESTE	5	4
Sicoob Central Rondon	6	6
Sicoob Central Unimais	11	18
Sicoob Central Uni	83	43
Sicoob Seguradora	87	70
Sicoob Central Bahia	11	4
<b>Total</b>	<b>1.070</b>	<b>946</b>

(i) Taxa de performance.

### Nota 13 – Despesas de pessoal

	2019	2018
Honorários de diretores	805	781
Proventos (i)	619	411
Encargos sociais (ii)	580	492
Benefícios (iii)	166	123
Treinamentos	15	11
<b>Total</b>	<b>2.185</b>	<b>1.818</b>

(i) refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(ii) refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores.

(iii) refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição pago aos funcionários.

### Nota 14 – Despesas administrativas

	2019	2018
Comunicações	76	58
Material	10	13
Processamento de dados	26	18
Publicações	25	22
Seguros	8	7
Serviços do sistema financeiro	50	52
Serviços de terceiros	24	22
Serviços técnicos especializados	41	22
Viagens no país	21	14
Condomínio	48	46
Outras administrativas	24	21
<b>Total</b>	<b>353</b>	<b>295</b>

### Nota 15 - Despesas tributárias

	2019	2018
Despesas com ISS	294	248
Despesas com PIS	40	33
Despesas com Cofins	248	204
<b>Total</b>	<b>582</b>	<b>485</b>

### Nota 16 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

#### Créditos tributários

Em 30 de junho de 2019, o BANCOOB DTVM possuía registrados em Outros Créditos, créditos tributários no montante de R\$ 253 (2018 – R\$ 243), originários de diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

# Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### a. Composição

Natureza e origem	30/06/2019		30/06/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	144	144	122	122
ISS – LC 157	23	23	53	53
FGTS Diretoria	382	382	321	321
1/3 Férias Diretoria	28	28	19	19
13º Salário Diretoria	56	56	25	25
Montante	633	633	540	540
Alíquotas	25%	15%	25%	20%
<b>Créditos tributários constituídos</b>	<b>158</b>	<b>95</b>	<b>135</b>	<b>108</b>

### b. Movimentação

Saldos em 31 de dezembro	30/06/2019		30/06/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Crédito tributário	162	130	129	103
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>(4)</b>	<b>(35)</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
Créditos tributários constituídos	55	33	55	44
Créditos tributários baixados	(59)	(68)	(49)	(39)
<b>Saldos em 30 de junho</b>	<b>158</b>	<b>95</b>	<b>135</b>	<b>108</b>

### c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário ocorrerá até 2020.

	Valor nominal	Valor presente
2019	33	33
2020	220	208
<b>Total de créditos tributáveis</b>	<b>253</b>	<b>241</b>

### d. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	3.066	3.066	2.477	2.477
Resultado de participação nos lucros	(114)	(114)	(116)	(116)
Base de cálculo	2.952	2.952	2.361	2.361
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	20%
	<b>738</b>	<b>443</b>	<b>590</b>	<b>472</b>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para participação nos lucros	(27)	(16)	(23)	(18)
Demais provisões	23	14	29	23
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	22	9	20	12
Prorrogação Licença Paternidade	(8)	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar</b>	<b>748</b>	<b>450</b>	<b>616</b>	<b>489</b>

## Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Nota 17 – Critérios de tributação

O BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimentos na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

#### Nota 18 – Outras despesas operacionais

O resultado de outras despesas operacionais ocorridas em 2018 no valor de R\$ 28, refere-se principalmente ao provisionamento de encargos legais sobre o recolhimento do ISS nos moldes da LC 157/16.

#### Nota 19 – Transações com partes relacionadas

##### a. Fundos de investimentos

O BANCOOB DTVM foi instituído pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimentos.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	2019	2018
<b>Receitas</b>	<b>5.880</b>	<b>4.956</b>
Receitas de serviços com fundos de investimentos	4.810	4.010
Receitas de serviços com carteiras administradas	1.070	946
<b>Ativo</b>	<b>1.368</b>	<b>985</b>
Rendas a receber dos fundos de investimentos	1.146	771
Rendas a receber de carteiras administradas	222	214

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	2019	2018
Microfin FI RF Cred Priv LP	-	3.573
Minascoop FI RF Crédito Privado	17.871	8.867
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	-	467.370
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	1.390.942	1.380.173
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS RF	184.397	154.182
Sicoob Unimais FI RF Créd Privado	1.102	24.399
Unicred MG FI RF - CP	-	13.254
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	-	173.039
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	-	46.114
Sicoob DI RF Referenciado DI	673.305	488.755
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	4.165	3.963
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	-	10.704

## Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	22.965	19.531
Sicoob Institucional FI RF CP	1.361.431	735.828
Unicred Long Term Multimercado CP	5.227	5.155
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	243.100	191.489
Sicoob Agências FI Imobiliário	26.910	26.300
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	1.721	-
Sicoob Ações Fundo de Investimento	1.901	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	1.172.888	917.339
<b>Total</b>	<b>5.107.925</b>	<b>4.670.035</b>

#### b. Gestão de carteiras

O BANCOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	2019	2018
Sicoob Previ	1.027.876	770.809
Sicoob Crediminas	6.054.748	5.790.580
Sicoob Central ES	2.904.918	2.592.267
Sicoob Central CECREMGE	981.945	185.026
Sicoob Central CECRESP	1.491.093	1.453.408
Sicoob Central NORTE	779.592	800.611
Sicoob Central UNICOOB	1.629.298	1.842.904
Sicoob Central NORDESTE	238.676	170.545
Sicoob Central Rondon	262.929	248.471
Sicoob Central Unimais	568.523	625.710
Sicoob Central Uni	2.887.848	1.854.724
Sicoob Seguradora	267.328	161.790
Sicoob Central Bahia	474.253	439.576
<b>Total</b>	<b>19.569.027</b>	<b>16.936.421</b>

#### c. Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB

O BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCOOB:

	2019	2018
Depósitos bancários	3	4
Títulos e valores mobiliários	4.120	3.797
<b>Total</b>	<b>4.123</b>	<b>3.801</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários	305	147
Valores a pagar Bancoob	31	11

#### d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Honorários	671	639
Benefícios sociais	335	313
Encargos sociais	186	176
<b>Total</b>	<b>1.192</b>	<b>1.128</b>

# **Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### **Nota 20 – Outras informações**

---

#### **a. Seguros**

O BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

#### **b. Instrumentos financeiros derivativos**

O BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018.

#### **c. Contingências**

O BANCOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

#### **d. Benefícios a empregados**

##### **i) Previdência complementar**

O BANCOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2019, o BANCOOB DTVM contava com 12 participantes (2018 – 10 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ totalizaram R\$ 64 (2018 - R\$ 58) e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

##### **ii) Participação dos empregados no lucro**

O BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No primeiro semestre de 2019, foi provisionado o valor de R\$ 144 (2018 - R\$ 121), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

## **Diretoria**

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente  
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração e Controle  
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

## **Contador**

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-2